

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO PET PEDAGOGIA NO CENTRO POP DE SOBRAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DOS INDIVÍDUOS¹

Antonia Daniele de Sousa Santana

Graduanda do curso de Pedagogia – Bolsista PET

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), danielly.sousa.2@gmail.com

Juliana Gomes Mota

Graduanda do curso de Pedagogia

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Julianagomes_10@hotmail.com

José Reginaldo Feijão Parente

Orientador. Prof. do Curso de Pedagogia. Psicólogo. Dr. em Educação. Tutor do PET Pedagogia.

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), reginaldo.fp@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as contribuições das atividades pedagógicas e socioculturais destinadas ás pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social. Descreve-se aqui os métodos utilizados para desempenhá-las, os objetivos traçados e os resultados que foram alcançados através destas práticas, as quais eram planejadas para serem desenvolvidas de forma que o sujeito participasse ativamente não só da atividade, mas também da construção da mesma.

Palavras-Chave: Cidadania. Educação. Programa de Educação Tutorial-PET.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como intuito relatar as contribuições que o Programa de Educação Tutorial - PET PEDAGOGIA da Universidade Estadual Vale do Acaraú tem desempenhado em Instituições não escolares, como é o caso do Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua CENTRO POP localizado na cidade de Sobral.

Tendo em vista que a formação cidadã dos sujeitos é de suma importância para o mesmo se tornar um ser autônomo e participativo na sociedade, como bolsistas do Programa de Educação Tutorial- PET, buscamos trabalhar nas instituições que mantemos vínculo, como foi o caso do Centro POP de Sobral, atividades de cunho social. Estas pretendem serem sustentáveis e cidadãs, e foram construídas de forma democrática e participativa. Através do vínculo que criamos com a Instituição e com os moradores de rua que frequentavam a mesma, procurávamos desenvolver ações que eram de acordo com o perfil e a realidade dos participantes e estes sempre eram motivados a dialogar conosco e opinar a respeito do que estávamos trabalhando. As atividades



estavam voltadas para promover o senso crítico como a questão dos direitos e deveres além de outras estratégias como as oficinas recicláveis e dinâmicas de grupos. O foco era o sujeito como um ser participativo e alguém como voz e liberdade de se expressar e atuar não só nos momentos das atividades, mas principalmente como cidadão ativo na sociedade.

Nossos objetivos, independentemente do local onde atuamos, é ver os indivíduos com direitos que devem ser respeitados, enfatizando a questão dos valores cidadãos. A equipe de bolsistas tem uma visão dos sujeitos como agentes transformadores que podem fazer diferença no local em que vivem, e isto tem sido possível por que procuramos trabalhar com uma pedagogia comprometida com a autonomia, de forma afetiva e crítica.

DESENVOLVIMENTO

A educação voltada para os direitos humanos é de suma importância para que os indivíduos possam ter o senso crítico. Além disso, a mesma promove uma educação para justiça e paz social. As atividades que desenvolvíamos tinham tais objetivos que eram: trabalhar questões relacionadas a cidadania, direitos e deveres, e etc., e ao trabalhar tais questões visamos o que não só a Constituição Federal de 1988, mas também a Lei de Diretrizes e bases da Educação da Educação Nacional, ressalta em sua Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. No Art.2º, que:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

E tendo como ponto de partida a educação popular inspirada na educação libertadora proposta por de Paulo Freire, onde sujeito é o centro do processo educativo, o víamos como o agente transformador de sua história, como afirma Paulo Freire (1996), "Educação não transforma o mundo, educação transforma pessoas, pessoas transformam o mundo, " e para que isso aconteça como diz Theodor Adorno (1995), é importante trabalhar a educação cidadã e crítica no processo emancipatório dos sujeitos. Adorno diz que a educação deve promover a autorreflexão, democracia e criticidade, para que os indivíduos possam ser protagonistas no contexto onde estão inseridos.

Tendo em vista que trabalhávamos bastante o diálogo e rodas de conversa com os participantes, isto contribuíam significativamente tanto para nós bolsistas como para os participantes que em algumas ocasiões nos diziam o quanto aqueles momentos eram importantes



para eles, pois ali eram ouvidos e poderiam compartilhar conosco um pouco da sua história, além de estarem aprendendo sobre questões cidadãs, valores e autonomia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que é de suma importância no processo de intervenção contemplada nas práticas desenvolvidas, que estas visem principalmente a inserção dos indivíduos em situação de vulnerabilidade social a sociedade, e o que podemos concluir a respeito destas práticas é que além das mesmas estarem atendendo aos objetivos propostos pela instituição, proporciona-se aos sujeitos trabalhar sua cidadania, autonomia, auto estima e aprendizagem. Acreditamos e lutamos pelo progresso de cada indivíduo, e esperamos que os mesmos possam ser autônomos, independentes e protagonistas de suas vidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, T.W. **Educação e Emancipação. In**: ADORNO, T.W. Educação e Emancipação. Tradução de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: 1988. 10 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 9º ed.- São Paulo: Paz e Terra, 1996.